

# O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: PAULINO VARES

INUTX. 1008

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 21 DE AGOSTO DE 1898.

O Canabarro  
PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS  
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS  
PARA O LIVRAMENTO  
MEZ 28 - SEM. 10\$ - ANNO 18\$  
PARA FÓRA  
SEMESTRE 12\$ — ANNO 20\$  
PARA ESTA REPÚBLICA  
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00  
Nº do dia 10 centésimos.

Apedidos, editais, anúncios e trabalhos tipográficos, 10 por cento menos que em outra qualquer parte, pagamentos adiantados, assim como o das assinaturas.

## ELEIÇÃO MUNICIPAL

Finalizando o editorial do nosso numero passado dizíamos: — O partido federalista ainda nada resolviu sobre esta eleição, mas, estamos certos que não se irá a ella indiferente.

Isto escrevemos na quarta-feira pela manhã, e na tarde desse mesmo dia reuniu-se no Livramento o Directorio do nosso partido e resolvendo apoiar com os votos dos nossos correligionários, a candidatura do Sr. Vivaldino Maciel, candidatura apresentada pelo «Club Cívico» para o cargo de vice-intendente do Livramento.

As razões que demoveram o Directorio Federalista a pedir os suffragios de seus correligionários para um adversário, são as apontadas no manifesto que o mesmo Directorio fez publicar nesta folha e que hoje re-editamos.

Entendiamos que não outra devia ser a attitude do nosso partido e por conseguinte, entendemos hoje, que o Directorio pensou e resolvem acertadamente escolhendo d'entre os dois candidatos que se apresentam à vice-intendência do Livramento, aquelle que mais esperanças nos pôde dar de melhorar a situação miseranda e immoral em que há muito tempo se acha a intendência municipal da nossa terra.

O partido federalista vai mais uma vez dar provas de seu desprehendimento partidário quando se trata dos interesses locais.

Se tivessemos alistados os nossos companheiros políticos era natural que o nosso candidato fosse um correligionário, mas, impossibilitados por enquanto de fazer triunhar nas urnas um candidato do nosso partido, nem por isso nos chamamos ao indiferentismo quando se trata de uma eleição que, sem deixar de ter suas conveniências políticas — o

que neste momento não encaramos — é quasi que totalmente de interesse local.

Nestas circunstâncias a attitudé que vêm de assumir o partido federalista, é a mais correcta e a mais digna possível.

Pedímos abstermos e deixar que o pleito se ferisse entre os castilhistas e o Club Cívico, mas, não é essa a attitudé que cabe a quem como nós ama a sua terra e deseja o seu progresso e engrandecimento.

Votando no Sr. Vivaldino Maciel anima-nos a esperança de que S. S., se for eleito, hade contribuir poderosamente para moralizar a nossa administração municipal pugnando também pelo melhoramento material da cidade e município do Livramento, tão abandonado factualmente.

Também em nossa passada edição prometemos apreciar as qualidades e aptidões dos dous candidatos do Club Cívico às vagas do Conselho Municipal. Vamos fazel-o agora, em poucas palavras e nellas verão: nossos correligionários os motivos porque, suffragando o candidato do Club Cívico para a vice-intendência não suffragamos os candidatos do mesmo Club para o Conselho Municipal.

Se no votar-mos no Sr. Vivaldino Maciel — tão nosso adversário como os outros dois candidatos do Club Cívico — o fazemos animados pela esperança de que este cidadão possa melhorar a marcha administrativa do município, esta mesma razão influe em nós para que deixemos de votar nos outros dous candidatos do Club.

Qualquer destes dous cidadãos, no nosso modo de entender, está muito distante do Sr. Vivaldino Maciel em carácter, aptidões e moralidade.

Alem disto, sobre qualquer d'elles, pesam gravíssimas acusações por factos que são do domínio público, acusações das quais nunca se poderão eximir.

Um delles tem ainda contra si a sua supina ignorância, e a outra a falta de carácter e a versatilidade política.

Qualquer d'elles será um pessimo membro do Conselho Municipal do Livramento, será um instrumento cego das paixões políticas.

Outros fossem elles, tivessem as qualidades do Sr. Vivaldino Maciel e nós, com o mesmo desprehendimento que vamos suffragar o nome deste cidadão suffragariamos também os seus.

«O Canabarro» por sua vez, recomenda ao eleitorado federalista o nome do Sr. Vivaldino Maciel para o cargo de vice-intendente, na eleição do dia 28 do corrente, este Directorio julga ter cumprido o seu dever de patriotismo e de desinteresse partidário.

## MANIFESTO

### AO PARTIDO FEDERALISTA DESTE MUNICIPIO

Está designada para o dia 28 do corrente uma eleição para preenchimento dos lugares vagos de vice-intendente e de dous membros do Conselho Municipal do Livramento.

As eleições municipais que geralmente dispertam tão pouco interesse no povo, são, contudo, de grande importâcia no actual regimen e todos os bons cidadãos devem dedicar a ellas devida atenção.

Prescindindo da conveniencia partidaria, visto como as intendencias municipais são hoje a base em que se constituem e se firmam os governos, porque á elles é que compete fazer proceder e fiscalizar as eleições dos deputados, senadores, presidentes do Estado e da Republica, são ainda, as eleições municipais de summo interesse porque dellas é que o povo tira os administradores dos interesses locaes e aos seus eleitos é a quem está confiada a tarefa de gerir os dinheiros do município, dinheiros que não são de partido algum e que representam o suor do povo.

É dever de todo o bom cidadão concorrer sempre para melhorar e moralizar as administrações publicas de nossa patria.

Assim pensando, o Directorio do Partido Federalista, abaixo-assinado, resolveu que o partido concorra á eleição do dia 28, e, na impossibilidade de fazer eleger um candidato do partido, pela deficiencia numerica de eleitores que ainda sente o nosso grande partido, deficiencia que como é sabido, foi occasionada pelas eliminações em massa de nossos correligionários dos alistamentos antigos e pela impossibilidade que temos tido para alistar os novamente devido á falta de garantias que ainda ha muito pouco tempo sentiamos e que todavia sentimos em alguns distritos da campanha, por todas essas razões, este Directorio resolviu suffragar no pleito de 28 do corrente o nome do cidadão VIVALDINO MACIEL, candidato á vice-intendência.

É o nome de um adversario politico que hoje recommendationa aos suffragios de nossos correligionários, mas, é dever nosso suffragal-o porque este cidadão, por sua honorabilidade pessoal, por suas qualidades intelectuaes, por seu carácter probo, nos oferece a esperança de, eleito, muito influir para moralizar a nostra desgraçada administração municipal e para melhorar a precaria situação em que se acha esta cidade e seu município, dando-nos tambem a esperança de que será um fiel zelador dos dinheiros do povo, até hoje esquades secretamente pelo tesouro de nossa municipalidade.

Nem o Sr. Vivaldino Maciel para zombar, nem nós para com elle, por este facto, assumimos compromisso algum de carácter partidario ou politico; este Directorio e o partido Federalista assim procedendo, não tem outros intuios que não sejam os já apontados: melhorar e moralizar a administração municipal do Livramento.

Confiantes em que o partido Federalista, devotado como é aos interesses, progresso e engrandecimento de nosso futuroso município, aceitará o convito que ora lhe fazemos para votar no Sr. Vivaldino Maciel para o cargo de vice-intendente, na eleição do dia 28 do corrente, este Directorio julga ter cumprido o seu dever de patriotismo e de desinteresse partidário.

Livramento, 18 de Agosto de 1898.

David José Martins  
Manuel Machado Sores  
Rafael Cabral  
Paulino Vares  
Pedro Cruz  
David M. da Silva  
Theodoro Falcão  
Elvira Silveira Pereira

## HOSPITAL DE SANGUE

### EPISÓDIOS DE CANUDOS

Seis ou oito barracas grandes armadas em uma forte depressão ou baixada do terreno, cerca de cem metros distantes da margem esquerda do Vasa Barriz ou Irapiranga; um grande barracão coberto de couros secos com paredes de barrancas rasgadas para enfermaria dos soldados, um rancho de ramos verdes, também coberto de couros velhos, era a pharmacia; ao lado desta uma latada, ainda coberta com couros e sem amparos lateraes, era a sala de anatomia.

Uma cerca de paus secos separava tudo do caminho a que se dava o nome de rua do hospital de sangue, aliás bastante concorrida.

Em frente, na encosta do morro fronteiro, dez metros de distancia, estavam as barracas dos medicos, pharmaceuticos, estudantes de medicina e de uma guarda que servia ao hospital.

Tudo isso estava estabelecido entre velhas trinchérias de jaguncos, que com sacrificio de cerca de duas mil vidas, adquiriu-se no memorável dia 18 de Julho.

O Dr. Miranda Curio, chefe do hospital, tinha uma ramada de fachina aos lados e couros secos por cima, onde dava consultas e fazia curativos aos menos feridos e ali mesmo morara.

Foi ali que morreu o bravo major Henrique Severiano da Silva, ás 11 horas da noite de 1º de Outubro, atravessado por uma bala de garrucha, na região abdominal, do figado ao baço; comandava o heroico 25º, da terceira brigada da primeira columna.

Foi este bravo oficial que, dentro de uma rede, coberto de sangue, a dois passos da linha negra, debaixo de balas, no meio do combate, ás 8 horas da manhã do dia 1, quando foi ferido, me pediu pelo amor de Deus que não comunicasse por telegramma a sua morte, porque, sua senhora estava gravida, esperava para aquelles dias a a notícia podia causar-lhe danno ! . . .

No mesmo dia visitei-o duas vezes, no rancho do Dr. Curio e este disse-me:

— Não chega á meia-noite. Conversa com elle o menos que puderes; estás muito fraco.

Apenas trocamos algumas palavras e me compreendi a cumprir o seu desejo, porque, quem sabe? A minha falta, que era entretanto um cumprimento do dever, podia sacrificar mais duas vidas ! . . .

Fui visitar o cadáver do meu querido Tupy, ali em frente e perguntei a um soldado que estava mais proximo e servia ao hospital:

— Onde está aqui o cadáver de coronel Tupy Caldas ? — Está ali, respondeu-me. O

senhor vai por aqui assim, pela beira da cerca; tem uma porção de montões de cadáveres e em uns delles ha de encontrar o do coronel Tupy.

Segui por um lago de sangue, pelo meio de feridos que gemiam, um com o braço ou perna fracturada, outro com o peito varado... um horror!... passei pela frente das seis ou oito barracas onde officiaes deitados no chão pura gemiam as suas dores produzidas por ferimentos mais ou menos graves; uns morriam, outros olhavam com a indiferença das dores communs l. . . falei com os conhecidos, evitando pisar nos mortos que em desorden cobriam o pequeno pátio ou raiissimo espaço pedregoso e perto daquele acampamento da morte e da dor, verdadeiro acampamento da desgraça!

Effectivamente, no terceiro amontoado de cadáveres de officiaes estava o meu sandão Tupy, com o major Queiroz, comandante do 29º que caiu pela manhã do assalto, ali em frente da igreja nova e mais tres officiaes, cujos nomes não pude reter em memoria.

O Tupy, que havia recebido uma bala no pulmão direito, porém bala do tamanho de um ovo de pomba, atravessando-lhe o corpo de lado a lado, havia derramado muito sangue, que então estava coagulado, sujando-lhe o corpo de lado a lado, havia derramado muito sangue, que então estava coagulado, sujando-lhe o

corpo de lado a lado, havia derramado muito sangue, que então estava coagulado, sujando-lhe o

corpo de lado a lado, havia derramado muito sangue, que então estava coagulado, sujando-lhe o

corpo de lado a lado, havia derramado muito sangue, que então estava coagulado, sujando-lhe o

corpo de lado a lado, havia derramado muito sangue, que então estava coagulado, sujando-lhe o

corpo de lado a lado, havia derramado muito sangue, que então estava coagulado, sujando-lhe o

corpo de lado a lado, havia derramado muito sangue, que então estava coagulado, sujando-lhe o

corpo de lado a lado, havia derramado muito sangue, que então estava coagulado, sujando-lhe o

## BICADAS

70



Com a trouxinha nas costas  
Vamos indo estrada fóra  
E dizendo tristemente:

— Nossa ausência ninguém sente  
Nossa falta ninguém chorá,

Foi um dia o castilhismo!  
O negro bando tão mau,  
A causa está mal parada,  
Toca, toca a debandada  
E até á volta...  
O pica-pau.

morte e da dor, disse ao huncionario medico:

— Corte-me a perna, pelo amor de Deus, meu doutor!...

— Espera, meu filho, eu vou vir.

As grandes bolas de jucunços, cujas amarras pressurava (e quem se não é que a sua-sua-sua que tem em casa?) haviam-lhe escangalhado a canella da perna direita, esmagalhando completamente todo o osso.

— Corte, doutor, certo. Tenho famílio no Pará e mesmo sumpera ganhar o pão para meus filhos... que sô mafiosos!...

E o Dr. Cunha auxiliado pelo bravo academicº Sabino, meteu o faca e o serrate na perna do heróico sargento paracuru.

Credo que se salvou.

E os doutores Moura, Gonçalves Freire, Souza Gaioso e Saravia de Magalhães, com os academicºs Penteado, Albernaz, Francisco Mangabeira, Joaquim de Castro, Ornelas, Piau de Souza, Carlos Mangabeira, Francisco Eduardo, Santos Macêdo e Viana, todos, todos... de manga arregada, natos títulos de sangue, cortavam pernas nequias, barbas ali, pensavam feridos por toda parte!

Quatrecentos e seis feridos lá e 56 officiais eram 68!... Trezentas e trinta e oito prégas de pret! Era uma grande tradição, um pacto econômico, porque as bolas evitavam muitas aputuras, fazendo mesmo elas o serviço, arrancando pernas e braços!

E os médicos e os estudantes pareciam apanhados, em manegas de canha, ensanguentados e ficas nas matas!... e os farmaceuticos se arrepiavam pela falta de recursos... porque só havia muito... algodão em pasta!...

Uma vez, eu tive necessidade de curar um de ferido, e só havia farinha de mandioca com óleo de amendoas doces, com o que me traté e... queijo bom.

A falta de recursos era enorme.

Pois se uma brigada de mil e duzentos homens, com a qual viajou nos sete dias, levava na sua ambulância, cinquenta grammas de óleo de ricino!...

Cinquenta grammas de óleo de ricino para mil e duzentos homens!

Um soldado, não sei de que batallão, porque estava sem braço, com ambos os braços fracturados, vendo-me passar e talvez pensando que eu era médico ou tivesse habilidades esculpicas, disse-me suavemente:

— Cure-me, cure-me, pelo amorde Deus, que eu morro!...

— Espera, meu amigo, vem ali o médico e este te curará.

De facto, e ele morreu!...

No meio daquela vasta tendal de mortos e feridos, destes me chamaram a atenção:

— Meus filhos! Meus filhos!... o que será de meus pobres filhos?...

E elle morreu no mesmo dia e foi para a humilde vala comum improvisada à margem direita do Vasa Baris, um pouco abaixo do lugar em que foi ferido Moreira Cesar. Aquelle cemiterio feia quasi em frente a uma trinchera de pedras feita pelos jucunços, no leito do rio, e um terço della é que foi tomado com muito sacrifício no dia 18 de Julho. Era a passagem mais fortificada da invasão.

Pois si elles faziam valas e

difícilavam com macabaria ou carcajatil, e a gente pensava que aquilo era uma roga, um cortejo de plantações ou morta, quando elles, por entre as folhas espinhosas nos furilavam impunemente!...

Foi o ponto mais difícil de vencer no dia 18.

Prometo acima do hospital havia um abraccamento de feridos e de bravos, acadêmicos de medicina diretora, esmagalhando completamente todo o osso.

— Corte, doutor, certo. Tenho famílio no Pará e mesmo sumpera ganhar o pão para meus filhos... que sô mafiosos!...

E o Dr. Cunha auxiliado pelo bravo academicº Sabino, meteu o faca e o serrate na perna do heróico sargento paracuru.

Credo que se salvou.

E os doutores Moura, Gonçalves Freire, Souza Gaioso e Saravia de Magalhães, com os academicºs Penteado, Albernaz, Francisco Mangabeira, Joaquim de Castro, Ornelas, Piau de Souza, Carlos Mangabeira, Francisco Eduardo, Santos Macêdo e Viana, todos, todos... de manga arregada, natos títulos de sangue, cortavam pernas nequias, barbas ali, pensavam feridos por toda parte!

Quatrecentos e seis feridos lá e 56 officials eram 68!... Trezentas e trinta e oito prégas de pret! Era uma grande tradição, um pacto econômico, porque as bolas evitavam muitas aputuras, fazendo mesmo elas o serviço, arrancando pernas e braços!

E os médicos e os estudantes pareciam apanhados, em manegas de canha, ensanguentados e ficas nas matas!... e os farmaceuticos se arrepiavam pela falta de recursos... porque só havia muito... algodão em pasta!...

Uma vez, eu tive necessidade de curar um de ferido, e só havia farinha de mandioca com óleo de amendoas doces, com o que me traté e... queijo bom.

A falta de recursos era enorme.

Pois se uma brigada de mil e duzentos homens, com a qual viajou nos sete dias, levava na sua ambulância, cinquenta grammas de óleo de ricino!...

Cinquenta grammas de óleo de ricino para mil e duzentos homens!

Um soldado, não sei de que batallão, porque estava sem braço, com ambos os braços fracturados, vendo-me passar e talvez pensando que eu era médico ou tivesse habilidades esculpicas, disse-me suavemente:

— Cure-me, cure-me, pelo amorde Deus, que eu morro!...

— Espera, meu amigo, vem ali o médico e este te curará.

De facto, e ele morreu!...

No meio daquela vasta tendal de mortos e feridos, destes me chamaram a atenção:

— Meus filhos! Meus filhos!... o que será de meus pobres filhos?...

E elle morreu no mesmo dia e foi para a humilde vala comum improvisada à margem direita do Vasa Baris, um pouco abaixo do lugar em que foi ferido Moreira Cesar. Aquelle cemiterio feia quasi em frente a uma trinchera de pedras feita pelos jucunços, no leito do rio, e um terço dela é que foi tomado com muito sacrifício no dia 18 de Julho. Era a passagem mais fortificada da invasão.

Pois si elles faziam valas e

difícilavam com macabaria ou carcajatil, e a gente pensava que aquilo era uma roga, um cortejo de plantações ou morta, quando elles, por entre as folhas espinhosas nos furilavam impunemente!...

Otros-in vas comunicavam haver sido pela maioria dos sôlos eleita a diretoria que ficou assim composta: Presidente, A. naurelio Nunes Pereira; Vice-presidente, Horacio Ferreira Martins; 1º Secretario Joao Garcia Feijó, 2º Secretario, Ismael Gonçalves Terra; Tesoureiro, Pedro Alves Fagundes; Procurador; Horacio Gabriel Cunha, e Director de Sezca, João A. Ribeiro de Salles.

Saude e fraternidade, Ao cidadão Proprietário d'O Canabarro.

HORACIO F. MARTINS Vice-presidente

Á nova associação desejamos longa vida e muitas felicidades,

**Ho-pede**

Acha-se no Livramento o distinto cavalheiro Sr. José Guedes e o alferes Carvalho, do 5º Gralho, como o chamação dos bons das cidades de Pelotas e Rio Grande.

O Canabarro sonda no distinto ho-pede desejando-lhe grata permanência.

**TELEGRAMMAS**

(Serviço esp. d'O Canabarro)

Porto Alegre, — Cassiano Naclimento — Rio — Atendendo ao vosso telegrama, e prégas de pret! Era uma grande tradição, um pacto econômico, porque as bolas evitavam muitas aputuras, fazendo mesmo elas o serviço, arrancando pernas e braços!

E os médicos e os estudantes pareciam apanhados, em manegas de canha, ensanguentados e ficas nas matas!... e os farmaceuticos se arrepiavam pela falta de recursos... porque só havia muito... algodão em pasta!...

Uma vez, eu tive necessidade de curar um de ferido, e só havia farinha de mandioca com óleo de amendoas doces, com o que me traté e... queijo bom.

A falta de recursos era enorme.

Pois se uma brigada de mil e duzentos homens, com a qual viajou nos sete dias, levava na sua ambulância, cinquenta grammas de óleo de ricino!...

Cinquenta grammas de óleo de ricino para mil e duzentos homens!

Um soldado, não sei de que batallão, porque estava sem braço, com ambos os braços fracturados, vendo-me passar e talvez pensando que eu era médico ou tivesse habilidades esculpicas, disse-me suavemente:

— Cure-me, cure-me, pelo amorde Deus, que eu morro!...

— Espera, meu amigo, vem ali o médico e este te curará.

De facto, e ele morreu!...

No meio daquela vasta tendal de mortos e feridos, destes me chamaram a atenção:

— Meus filhos! Meus filhos!... o que será de meus pobres filhos?...

E elle morreu no mesmo dia e foi para a humilde vala comum improvisada à margem direita do Vasa Baris, um pouco abaixo do lugar em que foi ferido Moreira Cesar. Aquelle cemiterio feia quasi em frente a uma trinchera de pedras feita pelos jucunços, no leito do rio, e um terço dela é que foi tomado com muito sacrifício no dia 18 de Julho. Era a passagem mais fortificada da invasão.

Pois si elles faziam valas e

difícilavam com macabaria ou carcajatil, e a gente pensava que aquilo era uma roga, um cortejo de plantações ou morta, quando elles, por entre as folhas espinhosas nos furilavam impunemente!...

Otros-in vas comunicavam haver sido pela maioria dos sôlos eleita a diretoria que ficou assim composta: Presidente, A. naurelio Nunes Pereira; Vice-presidente, Horacio Ferreira Martins; 1º Secretario Joao Garcia Feijó, 2º Secretario, Ismael Gonçalves Terra; Tesoureiro, Pedro Alves Fagundes; Procurador; Horacio Gabriel Cunha, e Director de Sezca, João A. Ribeiro de Salles.

Saude e fraternidade, Ao cidadão Proprietário d'O Canabarro.

HORACIO F. MARTINS Vice-presidente

Á nova associação desejamos longa vida e muitas felicidades,

**Ho-pede**

Acha-se no Livramento o distinto cavalheiro Sr. José Guedes e o alferes Carvalho, do 5º Gralho, como o chamação dos bons das cidades de Pelotas e Rio Grande.

O Canabarro sonda no distinto ho-pede desejando-lhe grata permanência.

**TELEGRAMMAS**

(Serviço esp. d'O Canabarro)

Porto Alegre, — Cassiano Naclimento — Rio — Atendendo ao vosso telegrama, e prégas de pret! Era uma grande tradição, um pacto econômico, porque as bolas evitavam muitas aputuras, fazendo mesmo elas o serviço, arrancando pernas e braços!

E os médicos e os estudantes pareciam apanhados, em manegas de canha, ensanguentados e ficas nas matas!... e os farmaceuticos se arrepiavam pela falta de recursos... porque só havia muito... algodão em pasta!...

Uma vez, eu tive necessidade de curar um de ferido, e só havia farinha de mandioca com óleo de amendoas doces, com o que me traté e... queijo bom.

A falta de recursos era enorme.

Pois se uma brigada de mil e duzentos homens, com a qual viajou nos sete dias, levava na sua ambulância, cinquenta grammas de óleo de ricino!...

Cinquenta grammas de óleo de ricino para mil e duzentos homens!

Um soldado, não sei de que batallão, porque estava sem braço, com ambos os braços fracturados, vendo-me passar e talvez pensando que eu era médico ou tivesse habilidades esculpicas, disse-me suavemente:

— Cure-me, cure-me, pelo amorde Deus, que eu morro!...

— Espera, meu amigo, vem ali o médico e este te curará.

De facto, e ele morreu!...

No meio daquela vasta tendal de mortos e feridos, destes me chamaram a atenção:

— Meus filhos! Meus filhos!... o que será de meus pobres filhos?...

E elle morreu no mesmo dia e foi para a humilde vala comum improvisada à margem direita do Vasa Baris, um pouco abaixo do lugar em que foi ferido Moreira Cesar. Aquelle cemiterio feia quasi em frente a uma trinchera de pedras feita pelos jucunços, no leito do rio, e um terço dela é que foi tomado com muito sacrifício no dia 18 de Julho. Era a passagem mais fortificada da invasão.

Pois si elles faziam valas e

difícilavam com macabaria ou carcajatil, e a gente pensava que aquilo era uma roga, um cortejo de plantações ou morta, quando elles, por entre as folhas espinhosas nos furilavam impunemente!...

Otros-in vas comunicavam haver sido pela maioria dos sôlos eleita a diretoria que ficou assim composta: Presidente, A. naurelio Nunes Pereira; Vice-presidente, Horacio Ferreira Martins; 1º Secretario Joao Garcia Feijó, 2º Secretario, Ismael Gonçalves Terra; Tesoureiro, Pedro Alves Fagundes; Procurador; Horacio Gabriel Cunha, e Director de Sezca, João A. Ribeiro de Salles.

Saude e fraternidade, Ao cidadão Proprietário d'O Canabarro.

HORACIO F. MARTINS Vice-presidente

Á nova associação desejamos longa vida e muitas felicidades,

**Ho-pede**

Acha-se no Livramento o distinto cavalheiro Sr. José Guedes e o alferes Carvalho, do 5º Gralho, como o chamação dos bons das cidades de Pelotas e Rio Grande.

O Canabarro sonda no distinto ho-pede desejando-lhe grata permanência.

**TELEGRAMMAS**

(Serviço esp. d'O Canabarro)

Porto Alegre, — Cassiano Naclimento — Rio — Atendendo ao vosso telegrama, e prégas de pret! Era uma grande tradição, um pacto econômico, porque as bolas evitavam muitas aputuras, fazendo mesmo elas o serviço, arrancando pernas e braços!

E os médicos e os estudantes pareciam apanhados, em manegas de canha, ensanguentados e ficas nas matas!... e os farmaceuticos se arrepiavam pela falta de recursos... porque só havia muito... algodão em pasta!...

Uma vez, eu tive necessidade de curar um de ferido, e só havia farinha de mandioca com óleo de amendoas doces, com o que me traté e... queijo bom.

A falta de recursos era enorme.

Pois se uma brigada de mil e duzentos homens, com a qual viajou nos sete dias, levava na sua ambulância, cinquenta grammas de óleo de ricino!...

Cinquenta grammas de óleo de ricino para mil e duzentos homens!

Um soldado, não sei de que batallão, porque estava sem braço, com ambos os braços fracturados, vendo-me passar e talvez pensando que eu era médico ou tivesse habilidades esculpicas, disse-me suavemente:

— Cure-me, cure-me, pelo amorde Deus, que eu morro!...

— Espera,

—O CANABARRO—

## SASTRERIA RIVERENSE

—DE—

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

## A O PÚBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietário da Sastreria Riverense, previne ao público em geral, e à sua numerosa clientela em particular, que mudou suas oficinas para o espaço próprio à Rua Sarandy, junto à Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder à confiança pública, o proprietário da Sastreria Riverense introduziu nela notáveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante surtimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negócio.

Assim é que a Sastreria Riverense, pôde se afirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem à disposição do público :

Boas e bonitas casenças próprias para a estação, variadas flanelas e chivitos de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em brins para trajes.

Colletes, em còrtex, de piquet, linho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado surtimento.

Bombaias feitas, ao alcance de todas as bolsas.

Paletos de alpaca, grão de ouro, e outros,

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaias, de 15 reais para cima.

Canizas brancas, as mais modernas e chiques.

Ditas peito de sustão, chiques e baratas.

Canizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhas e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapéus pretos e do côr, ultima novidade,

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras cores.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapéus calabrezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, franceses.

Tirantes e suspensórios para homens.

Lencos, de linho e de seda, para bolso e pescoco.

Perfumarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinitade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os borrhadores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao público que as vendas são feitas.

SOMENTE À DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL. —

— RIVERA —



deposito de sementes de hortaliças  
GRANDE



DE SUPERIOR QUALIDADE  
Vende-se em casa de Pedro Cruxen

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudou sua casa de negocio para mesma rua, local da antiga firma dos Srs. Oliveira & Costaguta, no Livramento.

## Pharmacia

## ORIENTAL

—DE—

## JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietário desta bem montada pharmacia oferece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre à venda os melhores e mais legítimos preparados estrangeiros. O trabalho de manutenção é garantido e feito sempre com toda a presteza possível.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

## RIVERA

## CONFITERIA

## LA CONFIANZA

DE

## JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

— TACUAREMBO —

En esta casa recientemente arreglada por su nuevo proprietario en contraria toda clase de dulces y bebidas, de las mas finas.

La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recebe toda clase de encuestas, por grandes que sean, para CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera basta que las encuestas sean hechas con

24 HORAS DE ANTICIPACION.

*Precios modicos.*

## LOJA E ARMAZEM

“15 DE MAIO,”

—DE—

Antonio A. Ferreira

GERENTE: ILTRIO NUNES

## ESTAÇÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta à concorrência pública, encontram os habitantes da campanha e transeuntes um exemplar sorteamento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, longas e etc. Como nova, esta casa deve acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, numas vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dás hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excelente tratamento, abundante comida e bons vinhos. Tem também potreiros para cavalos, bem seguro e empastade e peito para encher os cavalos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, oferecendo nisto vantagens por não fazer a casa despesa com fretes de carretas. Dentro dos seus limites de negojo a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandá-las vir de Montevideo, Taquarembo, Rivera ou Livramento, medianamente insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL: — A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTAÇÃO

## JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre à venda um grande e variado sortimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHIADOS.

## Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES

Grande variedade em chapéus para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, mudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1º DE MARÇO  
LIVRAMENTO

## HOTEL DO COMÉRCIO

FUNDADO EM 1869)

## LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1º. DE MARÇO

—DE—

## Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ-RIVERA

## Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

—DE—

## ANTONIO EPICANE

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnífico e estranho sorteamento de boas casinhas, como sejam: especialidade em Repas, Gravatos, proto e azul, gênero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e propósitos para esta estação.

Possue também habilis artistas que, com presteza e solidez, manufaturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou render sens generos são tão razoáveis que não tem competencia.

Venham e verificar-se a.

## LIVRAMENTO

## BARBEIRIA

## EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARIFEUILL

odos al Ferro Carril  
Que en esta casa modelo,  
Se afeita y se corta el pelo  
En un rato á quince mil.

— CALLE SARANDÍ-RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE  
ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere à este ramo de negocio.

Concertam se e fabricam-se veículos e apropria-se com estudo e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA